

Área de concentração: **Direito Penal, Medicina Forense e Criminologia**

Subárea: **Direito Penal**

Em uma madrugada de janeiro do corrente ano, um empresário comemorava seu aniversário com os amigos em uma casa noturna da capital paulista. Por volta das 4:00 horas, ele informou aos presentes que iria embora para casa, momento em que ofereceu carona a uma amiga, sua vizinha de bairro. Indignado com a constatação de que o empresário pretendia dirigir, um dos presentes alerta-os de que seria um absurdo conduzir um veículo automotor naquelas condições, visto que o empresário consumira desenfreadamente álcool e, ademais, à vista de todos, utilizara cocaína naquela noite. Alegando que entorpecido “*dirigia melhor*”, o que foi anuído pela amiga, ambos se retiraram da festa, assumindo o empresário a condução de seu veículo.

Às 4:35 horas, dirigindo embriagado e em alta velocidade, a 170 km/h em uma via cujo limite é de 50 km/h, o carro conduzido pelo empresário se descolou do chão em uma curva e capotou em direção a um ponto de ônibus onde estavam três pessoas, que morreram imediatamente em face do impacto veicular. O empresário e sua amiga sofreram lesões graves, porém sobreviveram. No curso do inquérito policial, descobriu-se que o empresário estava com a habilitação suspensa e acumulava 40 multas, das quais 33 por excesso de velocidade.

Considerando o exposto, elabore uma resposta dissertativa acerca do tipo de injusto subjetivo e as controvérsias envolvidas na categorização dogmática do caso descrito, a qual abarque as seguintes indagações:

- 1 - Quais as principais teorias (e suas variações) acerca do tema? Explique-as, apontando os respectivos autores que as desenvolveram; (7,0 pontos)
- 2 - Qual a compreensão do normativismo teleológico-racional acerca do tema? (3,0 pontos)